

O MOSQUITO

Periodico semanal, de principios agradaveis, criticos, litterarios e mais alguma cousa.

Redigido Por Nós e Colaborado Por Muita Gente—Obra Dedicada a Pilheria Para Passatempo Dos Sizudos.

TIRAGEM INFINITA *

REDACTOR
J. Margarida

* **ASSIGNATURA 500 RS.**

ANNO 1

Desterro, de 17 Junho de 1888.

NUM. 3

EXPEDIENTE

ASSINATURAS

ANNO. 5\$000
POR MEZ. 500 RS.
PELO CORREIO TRIMESTRE . . 2\$500

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

PAGAMENTO ADIANTADO

Caricaturista

JOAQUIM MARGARIDA

O MOSQUITO

FOLHA ILLUSTRADA

Desterro, 17 de Junho de 1888.

Assemblêa

Feita a chamada achou-se numero legal, abriu-se a sessão.

O Sr. Presidente apresentou um requerimento pedindo dispensa do honroso cargo, visto ter de retirar-se para Europa.

O Sr. Viegas—Peço a palavra, (tem a palavra) Sr. Presidente. Sinto que inda por uma vez me veja

forçado a subir a esta tribuna para estigmatizar o procedimento de certas casas de jogos, sem que para isso pague-se os impostos devidos.

Não sei mesmo Sr. Presidente, como tanto desplante (se desplante é sinonimo comparativo de jogo) se a frente a primeira authority da vossa assemblêa, unico poder constituido para vossa garantia (Diversos apoaisos)

O Sr. Manoel A. apresentou o seguinte projecto:

— A assemblêa da rapaziada decreta o seguinte:

Artigo 1º Trata-se desde já de limpar, e ter em vigilancia o morro denominado «come-sete».

Artigo 2º Todos quantos forem encontrados de noite n'este lugar pagará 1\$000 de multa:

Revoga-se as disposições em contrario.

Paço da assemblêa da Rapaziada em de Junho de 88. S. R. Manoel A.

O Sr. Capella.—Sr. Presidente pedi somente a palavra, para apresentar em tempo competente um projecto obrigando-me a todos a sustentar-me de cigarros.

Gargalhadas geraes.

Não interrompa-me apesar de eu andar de poilanas, mas rara é a vez em que meus bolços encontram um vintem.

Muito bem, grande algazarra das galerias.

O Sr. Presidente suspende a sessão por 10 minutos.

2ª Parte

Entra em 1ª discussão o projecto n. 1, a respeito do imposto do morro denominado «come-sete».

Não tendo mais nada a tratar-se o Sr. presidente deu por fim a sessão.

Factos e Boatos

Typographo em seu n. 3 dando noticia de nosso jornal, diz ser bem escripto, e que respeita muito as regras grammaticaes, sendo seu redactor o tão conhecido Sr. Joaquim M. etc., etc.

A gradecemos de nossa parte taes elogios, observando ao collega, que com quanto não tenhamos o estilo mavioso, as phrases finas e grammaticaes, não lhe pedimos lições.

Breve veremos a nossa professia, e cada um dá o que tem.

Charo Typographoahi é que está o terreno, enchestes uma pagina somente com a noticia da companhia.

Chora criança, quem não chora, não....

—o—

Falleceu no dia 12 a Sra. D. Francisca Medeiros Dutra.

—o—

A companhia Nicteroyense, par-tiu no dia 1, para o sul.

—o—

Mais a vez chamamos a attenção de quem compete, para desvastar a grande quantidade de cães, que vagam pelas ruas.

—o—

E, annunciada uma grande castro-cho, nas regiões do Brazil, em 3ª discussão.



O nosso illustradissimo collega da "Revista Illustrada," publicou o seguinte quadro representando:— Alavouros e os actuaes libertos:— "Vi! Vi! Hontem tanta lambada p'ra trabalhá, e hoje só dinheiro e adulação. Eh! Eh!"



HOMENAGEM

a Classe Typographica da cidade da Desterra

Felizmente trata-se abrir o escuramento, aqui temos bastante que bem podem servir a patrão, em lugar de ardarem somente tratando de viverem da jogatina.

Pequenos ecos

Uma dama em certo emleio
Perguntava a seu patricio,
Os doudos que estão no hospicio
Vem a cidade em passeio?
—Minha senhora não creio
Que a contessa casos taes;
E a pergunta que me faz
Para si torna-se feio!
Diz-lhe a dama: — E como eu leio
Sempre versos nos jornaes

O Trajano, na noite de S. Antonio, tirou uma sorte e lhe sahio a seguinte:

Moço bonito e pelintra
Que mora no Matto Grosso,
Namora de sua porta
La para banda d'um poço.

Na rua do Menino Deus
Onde há velha gaiteria,
Enganou-se com o pó de arroz
Sejou-se na prateleira.

Os Thalmas estão em guerra
E grande revolução,
Por dá cá aquella palha
Sahe logo, reprehensão.

Quatro ou cinco republicanos
(com raras excepções) o governo pôde querendo fazel-os mudar de rumo, é somente nomear para qual-quer commissão.

Telegrammas

Coqueiros 2.
Ladrões levão telhado, desconfio avisador ser o proprio.

Trindade 2.
Grandes bebedeiras vagar muni-
cioso.

Cacupé 4.
Fandaugos muitas moças Albino
baile.

Pedra Grande 5.
José Alves, Beirão, Vieira formão
meetingues, fim ignorado.

Estreito 5.
Novenas, namoros escandalo, pelo
correio carta.

Matto Grosso 6.
Iluminação pessima chamme a
atenção.

Europa 6.
Grande revolução astronomica,
devido ao desaparecimento da Ve-
nus.

Sem titulo

Dizem que na confeitaria
Do grande poeta Camões,
Reune-se uma pndega enorme
De noite a chupar limões.

No mercado não se pode
Quem é pobre fazer compras,
Devido atravessadores.
Tico-tico, Borges e Zompras.

O Capataz lá do trapiche
Não inporta-se com embarques;
Qualquer moleque ou vadio
Fazem dos botes losques-

Bonito é

Ver-se o Silvino dançar o kan-
kan, de sapatinho de entrada bai-
xa.

Ver-se o ediotismo do Magnesia,
querendo namorar a certas moças.

Ver-se o Joca gritando quando
bota a rede.

Ver-se o M. Jesuino, andar tar-
rafeando em terra.

Ver-se o M. A. andar procuran-
do jervão no morro do come-sete.

Ver-se os pombeiros, apertados
com o fiscal.

Ver-se a limpeza da cidade.

Ver-se a policia atrás do Julio, e
o Julio atrás da policia.

Ver-se os ascenos no Matto Gros-
so.

E. mais R.

MOSQUITADA

Dizia-se hontem..

Que um caixeiro da Praça que
usa pincenez, não tem ordem de hir
ao outro lado do estreito.

Que certas vendas, tem certos
privilegios para venderem aos do-
mingos.

Que na SS. Trindade, houve ca-
muéca grossa.

Que o Mendonça quer ser empre-
gado publico.

Que certas moças não sahem das
janellas.

Que isto prova a vadiação, ou....

Que uma moça importa-se muito
com a vida alheia, desdenhando de
odos.

Que será melhor que a mesma
não bebesse tanto butiá.

Que o Henrique Dumas, casa-se.

Que o mesmo está fiado em um
velho.

Que a loja está em liquidação.

Que o João Florenciano, quando
vier, topa as pratileiras cheias.

Que o Silvino fica doudo com os
Thalma.

Que o Braulio é um «espirtuoso».

Que os vagabundos estão evadin-
do os bancos da praça.

Que o Lopesinho, diz que a Cida-
de do Desterro, não cahe assim.

Que sahiram dous socios, porque
só queriam comer doces.

Que a rede da Europa tem feito
o diabo.